



BOLETIM



Edição #343 | 9 de setembro de 2021

Este boletim é um oferecimento dos seguintes parceiros:



Seja você também um incentivador da informação de qualidade, associe sua marca a este boletim diário. Mais detalhes em comercial@seafoodbrasil.com.br

Editorial

Entre o preço e a saudabilidade

A eclosão da pandemia do coronavírus, em março de 2020, veio acompanhada, nos meses seguintes, pela criação de novos hábitos e demandas. Alguns estudos já demonstraram que a busca por alimentos mais saudáveis aumentou desde então, uma demanda que pode ser bem aproveitada pelo setor do pescado, mas que também precisa se equilibrar com um outro desafio: a alta dos preços e mesmo a busca por um emprego.

Pesquisas recentes demonstram como é desafiante para o consumidor equilibrar desejo e realidade. A Consumers Insight, da consultoria Kantar, expôs essa tendência: afinal, ao mesmo tempo em que os consumidores mais maduros estão atentos à dieta (26,7%), há um cenário que freia essa busca, com 17% dos lares brasileiros tendo ao menos uma pessoa que perdeu o emprego após o início da pandemia. Ou seja, a busca por uma alimentação mais saudável pode estar sendo atrapalhada por uma conjuntura econômica desafiadora.



Fabi Fonseca
Jornalista,
repórter da
plataforma
Seafood Brasil



Leandro Silveira
Jornalista,
repórter e
analista de
cenários



Ricardo Torres
Jornalista, editor
da plataforma
Seafood Brasil

APOIO:



Destaque

Fome e paz



Crédito da foto: [Pixabay](#)

Professor no Doutorado da UFF e pesquisador da Embrapa, **Daniel Vidal Pérez assegura que a segurança alimentar está diretamente ligada à paz**. No artigo “Alimento: uma das principais, e menos reconhecidas, armas da paz”, escrito para os policy papers da XVIII Conferência de Segurança Internacional do Forte de Copacabana – marcada para 16 e 17 de setembro –, Pérez analisa dados de 113 países, correlacionando índices como o IGP (Índice Global da Paz) e o IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) com o Índice Global de Segurança Alimentar (GFSI).

Sua conclusão é a de que **países com melhores índices de segurança alimentar – ou seja, onde a população tem mais acesso a alimentos seguros, nutritivos e em quantidades suficientes – possuem melhor IGP**. Ainda segundo o artigo, e conforme pesquisa da VigiSAN, o Brasil viu a fome aumentar em 27,6% de 2018 para 2020, elevando de 10,3 milhões para 19,1 milhões o número de pessoas em insegurança alimentar severa; e foi o país que apresentou maior impacto sobre a insegurança alimentar relativo à Covid-19 na América do Sul. [Leia este e outros trabalhos da conferência aqui.](#)



NOTICIÁRIO GERAL

Política e Economia

O dia seguinte às manifestações convocadas por Bolsonaro não veio só acompanhado pela repulsa de outros poderes e da classe política às suas declarações antidemocráticas. Os mercados também reagiram mal. O Ibovespa encerrou o dia com recuo de 3,8%, o maior desde março, aos 113.412 mil pontos. E o dólar comercial disparou 2,89%. Assim, fechou a R\$ 5,326, informou a [CNN Brasil](#).

Além disso, os juros também subiram. No Tesouro Direto, os títulos prefixados com vencimento em 2031 chegaram a oferecer taxas de 11,1% ao ano. É a remuneração mais alta já paga pelo título, negociado desde fevereiro de 2020, destacou o [Infomoney](#).

Assim, a crise política e os desdobramentos econômicos provocados pelo discurso com ameaças autoritárias de Bolsonaro já afetam as expectativas dos economistas para 2022. A visão é que **o aumento da incerteza adia investimentos, inibe contratações, trava a agenda de reformas econômicas e pode estender a escalada inflacionária por mais tempo**, avaliam economistas para a [Folha](#).

E o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, disse que **o núcleo da inflação está muito mais alto do que a autoridade monetária gostaria**. Segundo ele, o BC começou a ver as expectativas do mercado para inflação em 2022 subindo também, e está focando nessa frente, publicou o [Infomoney](#) em reprodução de matéria da Reuters.

Setores da economia já começam a relatar dados preocupantes. Com falta de peças, em especial componentes eletrônicos, nas linhas de montagem, **a produção de veículos recuou 21,9% em agosto frente ao mesmo período do ano passado**, de acordo dados da Anfavea publicadas em matéria do Estadão Conteúdo reproduzida pela [CNN Brasil](#).

Para piorar, os protestos convocados por Bolsonaro ainda se refletem em outras áreas. **Caminhoneiros realizaram paralisações em trechos de rodovias em ao menos 16 Estados ontem**, contabilizou a [Folha](#). Mas o presidente tenta encerrar o ato. Ele pediu a aliados que façam contato com caminhoneiros para liberar as rodovias. E em uma mensagem, disse que a interrupção do trânsito prejudica a economia, informou o [G1](#).

Em recado a Bolsonaro, **o presidente do STF, Luiz Fux, afirmou que ameaças à autoridade da Corte e o desprezo por decisões judiciais configuram crime de responsabilidade**, ressaltou o [UOL](#). Já **o presidente da Câmara, Arthur Lira, disse ser preciso “dar um basta” ao tensionamento entre os Poderes, mas sem fazer menção aos pedidos de impeachment**, como reforçou o [Poder 360](#).



Covid-19

O Brasil registrou ontem 250 mortes por Covid-19, com o total de óbitos chegando a 584.458 desde o início da pandemia. Com isso, a média móvel de mortes nos últimos 7 dias ficou em 461, a mais baixa desde 13 de novembro, quando estava em 403, segundo os dados do consórcio de imprensa divulgado pelo [G1](#). Apenas o Amapá apresenta tendência de alta nas mortes. Porém, como visto em situações similares desde o início da pandemia, o feriado prolongado da Independência certamente influenciou para baixo os dados divulgados nos últimos dias.

Desde o começo da pandemia, 20.925.899 de brasileiros já tiveram o coronavírus, com 14.320 desses casos confirmados no último dia. A média móvel está em 17.461 diagnósticos por dia.

Os brasileiros que estão totalmente imunizados contra a Covid com as duas doses ou a dose única de imunizantes são 32,32% da população. Segundo dados também reunidos pelo consórcio de veículos de imprensa, são 68.944.846 pessoas. Os que estão parcialmente imunizados, ou seja, que apenas a primeira dose de vacinas, são 136.028.080 pessoas, o que corresponde a 63,77% da população. Já a dose de reforço foi aplicada em 21.471 pessoas.

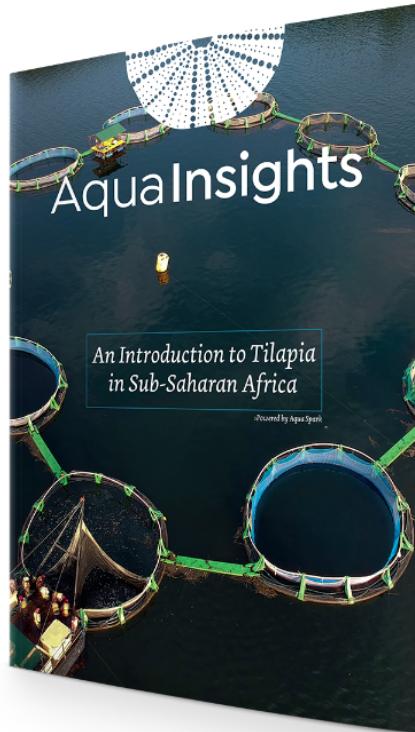
Mas o cenário global da vacinação não é bom, especialmente nos países mais pobres. O Covax Facility, consórcio de compartilhamento de vacinas, receberá 1,425 bilhões de doses de imunizantes contra Covid-19 de países doadores ante uma estimativa de 2 bilhões de doses em 2021, informou a [CNN Brasil](#). O consórcio e seus parceiros nomeiam a situação atual de acesso às vacinas como “inaceitável”: **“apenas 20% das pessoas em países pobres ou de renda média receberam a primeira dose, em comparação com 80% de quem vive em países mais ricos”**, enfatizaram.

Além disso, reportagem de [O Globo](#) mostra que **o medo de agulha pode estar dificultando a aceleração da imunização em alguns países**. Cerca de 66 milhões de americanos podem sofrer com um medo de agulhas tão grave que arriscam atrasar a conquista da imunidade coletiva, de acordo com uma pesquisa do National Institutes of Health. E um estudo da Universidade de Oxford, na Inglaterra, descobriu que 10% dos cidadãos do Reino Unido que recusam as injeções de Covid podem ter fobia.



PESCADO EM ANÁLISE

Aquicultura



O fundo de investimentos em negócios sustentáveis da aquicultura **Aqua-Spark** lançou na **última segunda (06/09)** o primeiro da série de relatórios gratuitos **Aqua Insights**. O objetivo é fornecer aos investidores e a outras pessoas uma introdução aos diferentes segmentos e geografias da indústria da aquicultura. [Clique aqui para baixar.](#)

A empresa já havia publicado em seu blog, assinado pelo consultor Willem van der Pijl [uma comparação entre os sistemas produtivos de tilápia do Brasil e do Egito](#), que apresentam muitas semelhanças para além do clima e da espécie-alvo.

Com 92 páginas, o primeiro relatório **Aqua Insights** aborda **por que e como a tilápia cultivada pode e deve desempenhar um papel importante na resolução do desafio da África Subsaariana de produzir alimentos suficientes para sua crescente população**. O material traz uma visão geral da geografia atual da produção de tilápia, os produtores envolvidos e os vários segmentos da cadeia de abastecimento (incluindo rações e ingredientes para rações, genética e incubatórios, saúde, tecnologia aquática e marketing e distribuição), bem como uma visão dos desafios que o setor enfrenta e uma visão geral das oportunidades de investimento e do cenário de investimento existente.

A Best Aquaculture Practices (BAP) colocou em fase de consulta pública o Hatchery Standard Issue 2.0, padrão de certificação para alevinagens e incubatórios. O período de 60 dias para comentários públicos termina em 8 de novembro. A edição 2.0 substituirá a 1.0, que foi inicialmente adotada em setembro de 2014. O padrão se aplica a todas as instalações de incubação e viveiro de peixes, crustáceos e moluscos que produzem ovos e /



BOLETIM



ou animais aquáticos juvenis para transferência viva para outras instalações de aquicultura e para todos espécies cobertas por quaisquer padrões de fazenda BAP. [Leia mais aqui.](#)

Uma pesquisa desenvolvida pelo Instituto de Pesca (IP-APTA), órgão da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, demonstrou que **trutas mantidas em temperaturas ligeiramente superiores às habituais durante a fase de desenvolvimento sexual foram capazes de transmitir tolerância térmica à próxima geração de peixes**. A mudança, no entanto, causou prejuízos reprodutivos aos machos, levando a uma diminuição no número total de descendentes viáveis. Pela relevância e ineditismo, o estudo rendeu publicação na revista científica Scientific Reports, ligada à prestigiada Nature. [Veja mais informações aqui.](#)

The post features the seminar's logo, which includes a stylized fish and waves, and the text "Seminario Internacional 9 y 10 septiembre 2021 09:00 - 13:30 (UTC) TENDENCIAS & DESAFÍOS DE LA ACUICULTURA EN AMÉRICA". It also lists sponsors: Innovación Acuícola AMÉRICA 2021, GXC Consultores, and SALMOFOOD. Below this, it shows a panel titled "Panel 3: PERSPECTIVAS EN SUDAMÉRICA" featuring four speakers: Yahira Piedrahita, Felipe Matias, Christian Berger, and Carlos Wurmann. Their profiles and brief bios are provided. The post includes the URL "INSCRIPCIÓN www.clubinnovacionacuicola.cl" and logos for the organizing entities: INNOVACIÓN ACUA, MOWI, SALMOFONICA, and CONEPE.

clubinnovacionacuicola • Seguir ...

clubinnovacionacuicola Te presentamos los Panelistas que compartirán en nuestro 1º Seminario Internacional: Innovación Acuícola - América 2021, los desafíos para el desarrollo sostenible de la acuicultura en Ecuador, Brasil, Perú y Chile. INSCRIPCIÓN en [www.clubinnovacionacuicola.club](#)

#acuiculturachile #aquaculture #innovation #acuicultura

3 sem

curtido por karisson_rodrigues e outras 14 pessoas

18 DE AGOSTO

Adicione um comentário... Publicar

O presidente do Clube de Inovação, Eduardo Bitrán, afirmou ao [Salmon Expert](#) que devem ser estabelecidos volumes máximos de produção da salmão para evitar uma sobrecarga que aumente a vulnerabilidade sanitária. Segundo o profissional da instituição chilena, em outros países existe um sistema muito semelhante às cotas de pesca individuais, mas aplicado ao mundo da aquicultura. “Estabelecer volumes máximos é a forma como se regulamenta em outras partes e no Chile não pode ser feito, porque não existe lei que o permita. Em todos os governos não se atrevem a ir ao Parlamento para fazer uma lei adequada e inovar nesta matéria, por medo de que ‘entrem com um elefante e saiam com um elefante com cabeça de cavalo’. Bitrán é um dos palestrantes do evento

APOIO:





Tendencias & Desafios de la Acuicultura en América, que começa hoje e terá a participação do consultor brasileiro Felipe Matias. [Clique aqui para mais informações.](#)

Pesca



O Sindicato de Armadores de Pesca do Estado do Rio (Saperj), em parceria com a Fundação Instituto de Pesca do Estado do Rio de Janeiro (Fiperj), SAP/MAPA-RJ, Frescatto Company e a Agência Adventista de Desenvolvimento e Recursos Assistenciais (ADRA-Brasil), realizou nesta quarta-feira (08), a doação de duas toneladas de palombeta (pescado semelhante a sardinha) que serão entregues a mais de mil famílias carentes, no sul do Estado.

A iniciativa, conhecida como “Semana Solidária”, faz parte do ciclo de atividades da 18ª Semana do Pescado, que esse ano acontece no período de 1º a 15 de setembro. As duas toneladas de peixe foram doadas pela embarcação Manoel Espogeiro, que realizou a pesca especialmente para a campanha. A embarcação, que é filiada ao Sindicato de

Armadores de Pesca, descarregou os peixes no cais Funelli, na Ponta d’Areia. As 2 toneladas de Palombeta foram embarcadas em caminhões frigoríficos e encaminhadas para a empresa Frescatto, em Duque de Caxias, onde foram processadas conforme determinação da legislação sanitária. As informações são do [jornal A Tribuna](#).

O Governo do Amazonas, por meio da Secretaria de Estado do Meio Ambiente (Sema) e da Secretaria de Estado da Produção Rural (Sepror), aprovou junto à sociedade civil os regramentos de seis accordos de pesca: no rio Negro e em cinco de seus afluentes, os rios Quiuini, Aracá, Demeni, Padauiri e Caurés. Ao todo, cerca de cinco mil ribeirinhos serão beneficiados. Os rios contemplados pelos acordos abrangem comunidades dos municípios de Barcelos (distante 399 quilômetros de Manaus) e Santa Isabel do Rio Negro (distante 630 quilômetros de Manaus). [Leia mais no portal do governo.](#)



Pescadores artesanais da Baía de Sepetiba encontraram em suas redes uma espécie de organismo vivo, da cor azul, denominado “cabelo”, publica o [site Eu Rio](#). De acordo com eles, o material tem aparecido em grande volume na região e sido recolhido por embarcações de pesca. Segundo a ONG Baía Viva, pescadores acreditam que o tal organismo é uma fonte de poluição provocada pela lavagem de tanques de navios no interior da Baía de Sepetiba.

A Baía Viva encaminhou as fotos e relatos dos pescadores para o Ministério Público Federal requisitando a tomada de providência imediata nas áreas de fiscalização e monitoramento ambiental, trabalho que deve ser realizado pelas universidades públicas que atuam nas baías fluminenses.

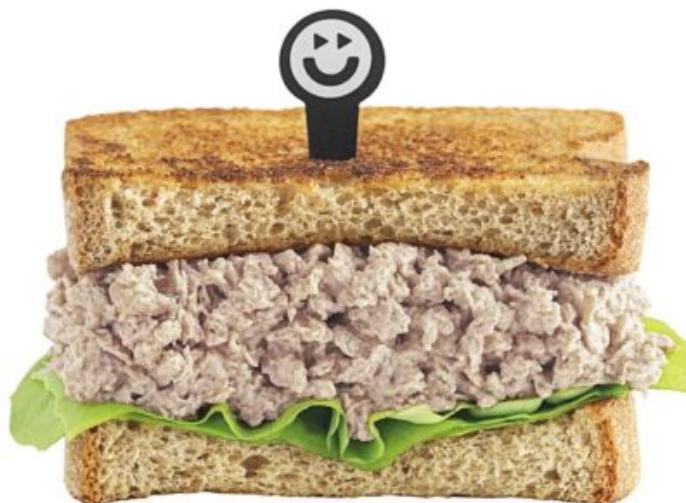


Uma fragata brasileira viajou ao Golfo da Guiné para reforçar a segurança na área, muito explorada pela pesca industrial e afetada por piratas. Segundo publica o [Europa Azul](#), a persistente instabilidade do Golfo da Guiné e o desejo de influência estratégica estão atraiendo novos jogadores para a área.

A Marinha do Brasil implantou pela primeira vez uma fragata, Independência, no âmbito

da Operação Guinex-I. Como informa a [Marinha](#), de agosto a outubro deste ano, a Fragata “Independência” realiza a Operação “Guinex-I” na área marítima do Golfo da Guiné, com o objetivo de incrementar as capacidades de segurança marítima entre o Brasil e os países da região, por meio de exercícios combinados e de adestramento mútuo. Situado na costa ocidental da África, o Golfo da Guiné possui elevada relevância em termos estratégicos e diplomáticos.

Indústria



Com discurso anti-indústria pesqueira, a foodtech Fazenda Futuro lançou o Futuro Atum, que marca o seu primeiro investimento na categoria de alternativas ao peixe depois de criar hambúrguer, almôndega, frango e linguiça. “Nossa missão é mudar a maneira como o mundo come carne e chegou a hora de deixar a pesca obsoleta, oferecendo o primeiro atum de plantas do Brasil para quem ama peixe”, diz Marcos Leta, fundador da marca, nesta abordagem do [Vegazeta](#).

O produto livre de transgênicos traz na composição ingredientes como soja, ervilha, grão-de-bico, azeite, rabanete e óleo de microalgas, o que garante uma quantidade significativa de ômega-3, segundo a empresa. A receita foi desenvolvida em parceria com especialistas australianos, segundo o veículo. O Futuro Atum está à venda em supermercados, hipermercados e e-commerce, em embalagens de 150 gramas e preço sugerido de R\$ 12,90.

APOIO:



A Noruega atingiu o maior recorde na exportação de peixes e frutos do mar para o mês de agosto da história. Foram exportados o equivalente a 9,6 bilhões de coroas norueguesas (R\$ 5,96 bilhões, aproximadamente), um aumento de 2,3 bilhões de coroas norueguesas (R\$ 1,4 bilhão), ou 32%, em comparação com agosto do ano passado. “Uma reabertura gradual dos mercados globais obviamente teve um efeito positivo”, disse a CEO do Norwegian Seafood Council, Renate Larsen.

Espécies como o salmão, a cavala, o bacalhau e o caranguejo-real foram os que mais contribuíram para esse aumento. **Depois de um início de ano fraco, o Brasil é hoje o país com o maior aumento no volume de exportação de bacalhau em 2021.** O volume foi mais de 1.800 toneladas maior do que no ano passado. Neste ano, o volume de exportação de bacalhau e saithe aumentou mais de 20%. Em agosto, houve um novo crescimento de volume para o Brasil de 300 toneladas, ou 157% mais para o bacalhau. Também para o saithe, as exportações estão indo bem, com crescimento das exportações de 600 toneladas, um aumento de 202%.

No total, o Brasil importou quase 1.700 toneladas de bacalhau em agosto, no valor de 83 milhões de coroas norueguesas (R\$ 50,68 milhões). “Nos últimos quatro meses, o volume de exportação de bacalhau de saithe e bacalhau foi maior do que em 2019. Essa evolução positiva dá otimismo e a crença de que o país está agora no rumo certo”, diz Øystein Valanes, enviado do Norwegian Seafood Council para o Brasil. [Leia mais no site do conselho.](#)

Varejo

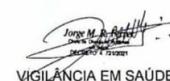
A Prefeitura Municipal de Juruti, no Pará, proibiu por tempo indeterminado o consumo e comercialização das espécies de peixe pirapitinga, pacu e tambaqui, capturadas em rios e lagos do Amazonas, inclusive as criadas em cativeiro. Segundo comunicado da Secretaria Municipal de Saúde, como registra [O Liberal](#), que tomou a decisão por meio das coordenações de Vigilância em Saúde e Sanitária, a medida foi adotada com o objetivo de prevenir o contágio da Doença de Haff, conhecida como “Doença da Urina Preta”.



COMUNICADO

A Secretaria Municipal de Saúde, por meio das coordenações de Vigilância em Saúde e Vigilância Sanitária, faz de conhecimento público que a partir de hoje (07/09/2021) afim de prevenir o contágio da **DOENÇA DE HAFF** também conhecida como **“DOENÇA DA URINA PRETA”**. Fica PROIBIDO no Município de Juruti o consumo e a comercialização de peixes das espécies **PIRAPITINGA** (nome científico: *Piaractus brachypomus*, **PACU** (nome científico: *Piaractus brachypomus*) e **TAMBAQUI** (nome científico: *Colossoma macropomum*), de origem de pesca de rios e lagos, por um PERÍODO INDETERMINADO. Os peixes de outras espécies e aqueles oriundos da piscicultura no Município de Juruti não estão incluídos na medida.

Fica PROIBIDO a comercialização e o consumo destas espécies oriundas do Estado do Amazonas, mesmo de piscicultura.



APOIO:





Os peixes de outras espécies e aqueles oriundos da piscicultura de Juruti, continuam liberados. A medida começou a valer na última terça-feira (7), mesmo dia em que foi anunciada a morte de um homem, em Santarém, por suspeita da “doença da urina preta”. Genivaldo Cardoso de Azevedo, de 55 anos, deu entrada no Hospital Municipal de Santarém apresentando sintomas compatíveis com o da doença, que é causada por uma toxina encontrada em determinados peixes, provocando lesões nos músculos e nos rins.

O consumo das famílias brasileiras aumentou 4,84% em julho deste ano na comparação com junho, segundo levantamento previsto para ser divulgado nesta quinta-feira (9), e adiantado para a [CNN](#), pela Associação Brasileira de Supermercados (Abras). Entre julho de 2021 e julho de 2020 houve queda de 1,15%. Este foi o segundo recuo no consumo registrado neste ano. Cebola, batata e arroz foram os produtos com maiores quedas no período.

Em junho, o Índice Nacional de Consumo nos Lares Brasileiros já havia detectado baixa de 0,68% na comparação com o mesmo mês do ano passado. De janeiro a julho, a alta acumulada está em 3,24%. O resultado contempla todos os formatos de loja do setor: atacarejo, supermercado convencional, loja de vizinhança, hipermercado, minimercado e e-commerce.

Porto Alegre tem a cesta básica mais cara entre as capitais, conforme publica o [portal Extra Classe](#). Em agosto de 2021, o valor do conjunto de bens alimentícios básicos em Porto Alegre registrou alta de 1,18%. Dos 13 produtos que compõem o conjunto de gêneros alimentícios essenciais previstos, oito ficaram mais caros: a batata (11,85%), o café (10,95%), o tomate (8,62%), o açúcar (4,18%), o leite (0,99%), o óleo de soja (0,94%) a manteiga (0,81%) e a farinha de trigo (0,55%). De acordo com levantamento do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) divulgado nesta quarta-feira, 8, o custo médio da cesta básica em agosto teve alta em 13 das 17 capitais.

A cesta mais cara foi a de Porto Alegre (R\$ 664,67), seguida pelas de Florianópolis (R\$ 659,00), São Paulo (R\$ 650,50) e Rio de Janeiro (R\$ 634,18). Com base no custo dos alimentos na capital gaúcha, o Dieese calcula que o salário mínimo salário mínimo necessário deveria ser de 5,08 vezes o salário mínimo vigente, hoje em R\$ 1.100. A média do custo de vida nas 17 capitais pesquisadas mostra que a cesta básica consome 55,93% do salário mínimo nacional.



Food Service

INSCRIÇÕES ABERTAS

Participe do concurso que escolherá os melhores restaurantes a quilo do Brasil. Procure a Abrasel em seu estado ou região e inscreva-se.

O QUILO É NOSO
Saudável e natural do Brasil
12 a 22/10/21

A partir de 12 de outubro, os restaurantes a quilo podem concorrer ao título de melhor quilo do Brasil na 5ª edição do O Quilo é Nosso, organizado pela **Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel)**. O evento tem a missão de valorizar o segmento na retomada das atividades e mostrar como os restaurantes estão preparados para atender de forma segura neste modelo de serviço, originalmente brasileiro.

Em 2021, O Quilo é Nosso acontece entre os dias 12 e 22 de outubro. As inscrições já estão rolando e vão até primeiro de outubro. As inscrições estão abertas, [clique aqui](#) e saiba mais.

Rodrigo Oliveira, chef do restaurante Mocotó, abriu ontem (08/09) em Los Angeles (EUA) o Caboco, uma casa especializada em comida brasileira, ao lado de Victor Vasconcellos e do restaurateur Bill Chait. O [UOL](#) traz a trajetória do chef, que pretende levar ao restaurante a gastronomia tradicional brasileira, com requintes da alta gastronomia e criatividade.